

VANTAGENS DO EXAME PREVENTIVO DO PÉ DIABÉTICO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: ÓPTICA DA ENFERMAGEM

Agnis Fernandes Feitosa¹

Lorena Farias Rodrigues²

Maria Vitoria Ferreira Apolinário³

Michell De Sousa Santos⁴

Woneska Rodrigues Pinheiro⁵

Resumo:

Um dos principais desfechos da diabetes mellitus são complicações crônicas enfrentadas como a neuropatia diabética que é reconhecida popularmente como pé diabético. É comum nessa patologia a perda do membro inferior, devido a uma perfusão tecidual prejudicada. O paciente acometido com o pé diabético tem sua vida modificada. A prevenção da diabetes mellitus que por consequência ocasiona o pé diabético pode ser obtido pela mudança no estilo de vida do paciente. A instrução é garantida pelo enfermeiro na estratégia da saúde da família, uma vez que é de competência do enfermeiro, junto à equipe de saúde orientar o paciente. O estudo tem como objetivo verificar a vantagem do exame físico para prevenção do pé diabético na abordagem da enfermagem. O estudo trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, sendo uma revisão da literatura em banco de dados. O banco de dados escolhido foi a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), o critério para inclusão dos artigos foi o ano da publicação estar situado entre os anos de 2016 a 2020, estar de acordo com tema e objetivo e sendo disponível para acesso. Como critério de exclusão a falta de versão no idioma português. Foram utilizados os descritores pé diabético, cuidados de enfermagem e atenção primária à saúde. Foram encontradas 142 produções, mas apenas 13 artigos atendiam os critérios de inclusão. Nos artigos utilizados são notáveis as características apresentadas pelas complicações dessa neuropatia diabética que influenciam no tratamento e na prevenção de complicações, como fatores socioeconômico e físico. A adesão da equipe de enfermagem é fundamental para a orientação a fim de promover instrução aos pacientes. No que se refere ao exame físico para prevenção do pé diabético o enfermeiro tem o olhar técnico que é importante, mas falta o olhar holístico. Ele tem se mostrado essencial, mas ainda a uma fragilidade na sua execução. Um dos motivos do exame físico com foco para pé diabético não estar sendo feito de forma correta é a falta de uma abordagem maior dentro da grade curricular das universidades. Possibilitou-se analisar nos estudos que o exame físico é maneira simples de prevenção do pé diabético que tem um bom resultado quando aliado a uma boa comunicação com paciente. O enfermeiro tem conhecimento técnico sobre a prevenção dessa neuropatia, mas ainda precisa levar em consideração questões social do paciente. Faz necessária apropriação do enfermeiro de suas competências para prestação do atendimento correto.

Descritores: Pé diabético; Cuidados de enfermagem; Atenção primária à saúde.

¹Discente do 3º semestre do curso de enfermagem Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Membro do Grupo de pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde – GEPPAS. Integrante da Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva – LAEETI. Email: agnisfernandes1@gmail.com

²Discente do 3º semestre do curso de enfermagem Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Membro do Grupo de pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde – GEPPAS. Integrante da Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva – LAEETI. Extensionista e bolsista do Programa de Extensão Atendimento Pré-Hospitalar na comunidade (APH na comunidade). Email: lorena.farias@urca.br

³Discente do 3º semestre do curso de enfermagem Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Membro do Grupo de pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde – GEPPAS. Integrante da Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva – LAEETI. Email: vitoriaafapolinario@gmail.com

⁴Discente do 5º semestre do curso de enfermagem Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Membro do Grupo de pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde – GEPPAS. Email: michell.sousa@urca.br

⁵Enfemeira.Doutora em Ciências da Saúde. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da universidade Regional do Cariri. Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Praticas Avançadas em saúde (GEPPAS). E-mail:woneskar@gmail.com